

SINDIPOLO
CNRQ-CUT

Em Dia

Nº 1913
05 a 11/05/2019

SOMOS TODOS TRABALHADORES! UNIFICADOS TEMOS FORÇA!



ACESSE O SITE "NA PRESSÃO" E PARTICIPE DA CAMPANHA CONTRA O FIM DA APOSENTADORIA



A CUT lançou dia 1º de maio, o site "Na Pressão", uma ferramenta virtual de participação social, política e cidadã que vai ajudar na luta por direitos sociais e trabalhistas, ameaçados por um projeto político de ultraneoliberal que está sendo implantado no Brasil pelo atual governo.

Por meio do "Na Pressão", que pode ser acessado **pelo celular, tablet ou com-**

putador e com apenas alguns cliques é possível pressionar parlamentares – deputados e senadores - e demais autoridades públicas envolvidas na discussão ou projetos que tratam de temas de interesse da sociedade.

A primeira campanha do "Na Pressão" é contra a reforma da Previdência que está tramitando no Congresso Nacional e que tem como mote "Querem roubar a sua aposentadoria". Se a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 06/2019, que altera as regras de aposentadoria for aprovada, milhões de trabalhadores não conseguirão se aposentar.

Acesse e participe! Faça a sua parte!

PARTICIPE E FAÇA SUA PARTE

- Participe acessando o site nypressao.org.br;
- veja a campanha que é, "Querem Roubar Sua Aposentadoria" e clique em "pressionar";
- clique no ícone do Whatsapp dos parlamentares que você quer pressionar;
- É só enviar a mensagem exigindo que ele não roube sua aposentadoria.



Em relação as gratificações decenais para os trabalhadores da Ipiranga/Braskem, que completaram decênios entre **SETEMBRO DE 2013 ATÉ OUTUBRO DE 2017**, e também **NOVEM-**

BRO DE 2017 ATÉ JULHO DE 2018, que tinha como indicativo de homologação esta semana, até o fechamento desta edição do EM DIA, não havia tido qualquer movimentação no processo.

Vamos continuar acompanhando o andamento da ação e assim que tivermos alguma definição, estaremos informando aos trabalhadores referentes aos períodos acima.

VACINA CONTRA A GRIPE PARA OS TRABALHADORES DA BRASKEM

Para quem ainda não fez a vacina contra a gripe fornecida pela empresa, o prazo limite é **até o dia 17 de maio**. Nos postos da PP1, PE4 e Q2 das 8 às 16h30 para todos os trabalhadores diretos e terceiros. **Cuide da sua Saúde!**



GREVE GERAL DE PROFESSORES E ESTUDANTES DIA 15 DE MAIO

Antecedendo a Greve Geral de 14 de junho, os trabalhadores em educação paralisarão as atividades em todo o país no próximo dia 15 de maio. Estudantes, professores e servidores das universidades públicas, já estão realizando assembleias e debates em todo o Brasil para preparar o movimento **contra a perseguição a professores e alunos, as promessas de extinção de cursos, os cortes para todas as universidades e escolas técnicas federais e programas de pesquisa**, já anunciados oficialmente, entre outros ataques à educação, como a Escola sem Partido e a Educação Domiciliar.

TODO APOIO À EDUCAÇÃO

A greve da educação é um movimento que deve ter apoio de todos. Você não precisa estar numa universidade pública, ser estudante ou professor para lutar contra um governo que tem como objetivo privatizar a educação, destruindo a educação pública com mentiras. Pesquisas importantes realizadas em relação a saúde, meio ambiente, indústria, e praticamente todos os setores da vida, são feitas dentro das universidades públicas. As principais universidades brasileiras, com destaque no ranking internacional, incluindo a Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a de São Paulo (USP), são exatamente as que o governo está acusando de "balbúrdia".

É importante saber também, que diversos integrantes do governo, incluindo a irmã do Ministro da Economia Paulo Guedes, que é vice-presidente da Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP) tem especial interesse na privatização da educação superior. A receita é a mesma: sucatear, para depois dizer que não funciona e privatizar.



AS MENTIRAS SOBRE AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS

Para fazer cortes nas universidades públicas, o governo mente, alegando o "baixo desempenho" e "balbúrdia" das universidades. Veja, no quadro ao lado, alguns dados que atestam que o que está ocorrendo é um verdadeiro desmonte da educação no Brasil:

O QUE O GOVERNO DIZ	A REALIDADE
"O governo está cortando da educação superior para investir na educação básica". FALSO!	O MEC cortou 2,4 bilhões da educação básica , o que mostra que o discurso oficial é mentiroso. (Fonte: https://bit.ly/2IZxWMd)
"O Brasil gasta demais com os alunos universitários". FALSO!	Temos o menor investimento por aluno dos 36 países que compõem a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE. (Fonte: https://bit.ly/2V5yS3n)
"As universidades públicas não estão sendo eficientes". FALSO!	95% da produção científica brasileira sai das universidades públicas. Algumas das universidades públicas brasileiras estão entre as mais importantes da América Latina. (Fonte: https://bit.ly/2H4RUTx)
"Na universidade pública só estuda quem tem condições de pagar". FALSO!	Pesquisa de 2011 mostrou que 43% das vagas são ocupadas por alunos de classes mais pobres. No norte do país, o percentual chega a 68%. (Fonte: https://bit.ly/2VdDQzT)

RUMO À GREVE GERAL DIA 14 DE JUNHO



No dia 1º de maio, milhares de trabalhadores de diferentes categorias, aprovaram greve geral para o dia 14 de junho. A decisão foi tomada durante as manifestações do DIA DO TRABALHADOR, chamadas por 10 centrais sindicais

e movimentos sociais e que reuniram milhares de trabalhadores em todo o país. A greve será principalmente contra a reforma da previdência, mas trará também uma série de outros temas, como a luta contra o desemprego, contra os ataques à educação e a outras áreas e contra as privatizações.

Se o Congresso Nacional aprovar o texto da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 006/2019, além da obrigatoriedade da idade mínima de 65 anos para os homens e 62 para as mulheres da cidade, o valor das aposentadorias será drasticamente rebaixado. Para ter acesso ao benefício integral, os trabalhadores e trabalhadoras terão de contribuir por, pelo menos, 40 anos.

MENTIRAS DESLAVADAS

Um dos objetivos dos trabalhadores é desmontar os discursos mentirosos da equipe do governo sobre a previdência, como a questão do déficit e o discurso de que se não fizer a reforma, não teremos mais aposentadoria. Neste caso, é bom lembrar a reforma trabalhista, que já tem mais de um ano e foi aprovada com o argumento de gerar milhões de empregos, resultou, hoje, num número de desempregados que saltou de 11 milhões para 13,1 milhões, conforme o IBGE, e muitos estão em trabalhos precários, sem qualquer direito.

2ª REUNIÃO DE "NEGOCIAÇÃO" - PLR BRASKEM 2019

Na quinta-feira (02), ocorreu a 2ª Reunião da Comissão de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) 2019 da Braskem Sul. A reunião anterior, ocorreu em 29/03, e foi a primeira de 2019 (Em Dia 1908), onde foram apresentadas alternativas e propostas de melhorias na forma do cálculo e Acordo de PLR.

Nessa 2ª reunião, a empresa respondeu às propostas apresentadas na reunião anterior. Uma das pendências dos representantes da empresa era informar o histórico de valores montantes de PLR (pactuado X realizado). Pelas informações repassadas (soma dos Grupos 1 e 2), observa-se que, do valor disponibilizado para ser distribuído para cerca de 7.800 trabalhadores em 2018, em torno de 6% não foi distribuído, ou seja, ficou no caixa da empresa.

A média aritmética do valor total de PLR 2018 para o total de trabalhadores, daria um valor aproximado de R\$ 40 mil para cada um. Isso demonstra que há uma desproporcionalidade gigantesca de valores de PLR entre os que compõem o Grupo 1 (formado por todos, menos os gerentes e diretores), e o Grupo 2 (formado pelos gerentes e diretores).

Pelo que se percebe, o Grupo 1, que "CARREGA O PIANO", recebe as "migalhas" e para a "tropa de elite" do Grupo 2, se vão os "milhões"!

AVANÇOS NECESSÁRIOS

As demais propostas de melhorias apresentadas, e agora respondidas pela empresa, foram as seguintes:

→ **Ampliação do período de 3 para 6 meses, dentro do ano fiscal, nos casos de afastamentos do trabalhador por acidente ou doença não ocupacionais, sem prejuízo na PLR**

→ A empresa disse que NÃO era possível atingir essa demanda. Para tanto, arditosamente, utiliza uma referência feita pela Comissão durante os debates como conceito, visando legitimar a sua injustificável negativa. Para a Comissão esse ponto não tem impacto à empresa, pois os valores já estão definidos, porém é de grande valia para quem a recebe, num momento de fragilidade física e/ou mental. Sabemos que as doenças não ocupacionais existentes no Polo Petroquímico, em sua grande maioria, têm na sua origem nexos com o trabalho, pois são acumulativas, e sob hipótese alguma podem ser dissociadas.

A cada dia que passa mais e mais traba-



lhadores sofrem física e psicologicamente com as altas demandas e pressões por maior produtividade. Agravamento desse, dado pelas jornadas extra-oficiais dos que continuam trabalhando pelo celular e notebooks, pois deixam de conviver com a sua família, para dar conta de tantas atividades pendentes do trabalho. Assim sendo, é correto e devido que esse trabalhador não seja penalizado.

→ **Seja computado na proporcionalidade da PLR a ser paga, o período de aviso-prévio, quando do desligamento do trabalhador.**

→ A Empresa também disse NÃO para esta proposta, pois ela entende que a PLR foi estabelecida como instrumento de incentivo à produtividade. Na visão da Braskem, se não produziu, não recebe PLR, desconsiderando a evolução da legislação na proteção ao trabalhador com o aviso-prévio.

Sobre essa questão, mais uma vez está claro que a empresa está equivocada, pois estamos falando do aviso-prévio indenizado, ou seja, ao trabalhador foi negado o direito de trabalhar durante o período de aviso. Portanto, não contribuiu de modo efetivo para o resultado porque a empresa não permitiu! Para tanto é correto afirmar que esse período também deve ser contabilizado.

→ **Tornar mais objetiva e de melhor entendimento a lógica PLR da Braskem. Neste sentido foi proposto que nos 50% que formam o valor da PLR com parcela Econômico/Financeira, não ocorra interferência no seu resultado pelo percentual que será obtido na parcela Operacional através do Programa de Ação (PA), sendo esta Parcela Econômica o resultado apurado somente do EBITDA. Também que os outros 50% que completam o valor total a ser pago, continuem sendo compostos pela realização das metas do PA, evitando que esta Parcela Operacional não reduza a Parcela Econômica, pois o PA nunca chega a 100%, gerando um efeito redutor e desmotivador.**

Novamente a Empresa diz NÃO, afirmando que os PA's medem a contribuição individual para o alcance do resultado da empresa, mantendo a mesma redação no Acordo sobre esta questão.

Ainda na tentativa de gerar algum avanço, mesmo que mínimo, na Política de PLR da Braskem para 2019, a Comissão apresentou uma proposta mediadora para esta questão, que consiste em:

→ Reconsiderar a Parcela do EBITDA, atualmente de 50%, para 40%;

→ Que a Parcela Operacional seja alterada para 40%. No Acordo de 2018 está com 50%;

→ E a Parcela Atribuída que, atualmente está embutida dentro da PA, com peso de 20%, seja desmembrada da sua composição e passe estes percentuais para fora do PA, sem a incidência no resultado da Parcela Econômica (EBITDA).

A Empresa, embora tenha a intenção de tornar o cálculo da PLR menos complexo, NÃO concorda em realizar alterações nas regras atuais.

POSIÇÃO DO SINDIPOLO

Considerando as negativas da empresa às propostas de melhorias no Acordo e Cálculo da PLR Braskem 2019, o SINDIPOLO não vê como assinar tal Acordo. A proposta apresentada pela Empresa repete a de 2018, perdendo a oportunidade de ser protagonista de um incentivo maior a seus trabalhadores.

O Sindicato entende que essas questões são simples de serem implantadas e dependem apenas de boa vontade da empresa em querer realmente realizar uma justa distribuição para os geradores diretos dos seus lucros, que são os TRABALHADORES!

O SINDIPOLO continuará mobilizando a categoria, com informações e debates a respeito da PLR, para buscar avanços nesta remuneração.

PLR ARLANXEO HPE E TSR

Na segunda (29), ocorreram as primeiras reuniões de PLR da Arlanxeo HPE e TSR. Nesta estiveram presentes os representantes dos trabalhadores na Comissão e o representante do Sindicato.

No encontro a empresa apresentou uma proposta com algumas cláusulas que dificultam o fechamento/assinatura do Acordo. A negociação continua e haverá mais reuniões no dia 13 de maio, na unidade HPE e na TSR.

Nestas, a expectativa é que a empresa reveja alguns itens tratados no primeiro encontro e que não atendem aos trabalhadores.

MPT DESTACA A IMPORTÂNCIA DA AÇÃO SINDICAL

A campanha "Maio Lilás", do Ministério Público do Trabalho, que este ano tem como tema "Conheça quem te representa" tem como objetivo ressaltar a importância da atuação dos sindicatos para o trabalhador. De acordo com o MPT, de 2012 a 2017 foram celebradas mais de 53 mil convenções coletivas, assegurando direitos. Em contrapartida, revela que, apenas no ano passado, registrou 8.151 denúncias na área de liberdade e organização sindical. Isso levou à abertura de 1.277 procedimentos de mediação, ao ajuizamento de 358 ações e à celebração de 295 termos de ajustamento de conduta (TACs).



Este ano, segundo o órgão, o foco da campanha será nas boas práticas sindicais e nas conquistas dos trabalhadores, tais como o direito ao aviso prévio, ao 13º salário, à irredutibilidade salarial, obtidas pelos sindicatos, que representam toda a categoria, sejam os trabalhadores sindicalizados ou não.

Dados do Cadastro Nacional de Entidades Sindicais e do Dieese, revelam que, em 2018, os sindicatos, federações e confederações representavam, no País, cerca de 46 milhões de trabalhadores.

A COR LILÁS - A escolha da cor deve-se à versão de que era o lilás o tecido confeccionado pelas mulheres que trabalhavam em uma fábrica de Nova York em 8 de março de 1857, quando um incêndio criminoso matou 129 delas, que faziam greve por melhores salários e condições de trabalho.

POSSE DA DIREÇÃO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS

O SINDIPOLO participou na sexta-feira (03) da posse da direção eleita para o Sindicato dos Trabalhadores dos Correios do RS (SINTECT-RS) para a gestão 2019/2022. A **Chapa 1 Unidade para Lutar** foi a vencedora numa eleição em que disputaram quatro chapas.



O SINDIPOLO, que também participou do processo eleitoral, foi convidado a falar na cerimônia de posse. Defendemos a unidade dos trabalhadores e lembramos a perversidade do processo de privatização, que nos anos 90 atingiu a categoria petroquímica, como a privatização da Copesul.

Destacamos que, naquela época, o País também estava sob um projeto político neoliberal - governo FHC - que destrói direitos e entrega as riquezas brasileiras para banqueiros e grupos econômicos estrangeiros.

Reforçamos a necessidade de unidade dos trabalhadores de todas as ca-

tegorias e reiteramos o apoio dos petroquímicos às lutas dos trabalhadores de Correios.

AGÊNCIA POLO PETROQUÍMICO

De fato, a categoria de Correios, uma empresa com mais de 350 anos, tem pela frente uma grande luta contra a privatização de uma das maiores empresas brasileiras. Em muitos lugares, como no **Polo Petroquímico de Triunfo**, o Correio e o Banco Postal, são os únicos serviços públicos que existem para atender a população e, em alguns municípios, representam o contato com o restante do país.

CURTAS

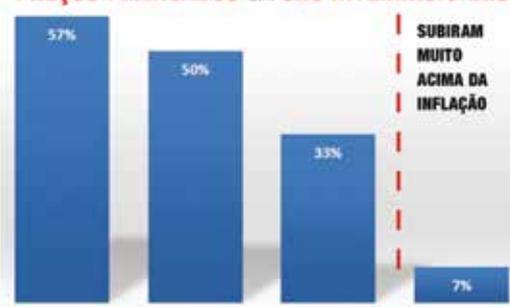
GESTANTE E LACTANTE

Gestantes e mulheres que ainda amamentam (lactantes) não vão poder trabalhar em locais que podem prejudicar a saúde das mães e dos bebês. A liberação para o trabalho nos locais insalubres foi um dos itens da CLT alterados pela reforma Trabalhista. A decisão de suspender essa determinação foi do Superior Tribunal Federal (STF), no último dia 30 e já está valendo, apesar de ainda precisar ser avaliada pelo Plenário da Corte.

GASOLINA: 56,97% DE AUMENTO

De julho de 2017 até hoje, a gasolina aumentou **56,97%** enquanto a inflação do período acumulou **7,14%**. Este aumento é o resultado da política adotada pelo governo Temer que foi acentuada pelo atual governo, de reajustar os combustíveis de acordo com a variação cambial e da oscilação do barril de petróleo no mercado internacional. Uma política que tem pesado cada vez mais no orçamento da classe trabalhadora e de toda a sociedade brasileira. Em alguns estados, a gasolina passa dos cinco reais e o gás de cozinha, que teve novo reajuste semana passada chega a quase 90 reais. Já a variação do preço do diesel, que atinge diretamente os caminhoneiros, que ameaçam parar novamente assim como fizeram em maio de 2018, foi de 50,14% no mesmo período. Uma situação que, segundo os petroleiros, deve se agravar ainda mais com a proposta do governo de privatizar as refinarias.

PREÇOS PRATICADOS JÁ SÃO INTERNACIONAIS



VARIACÃO DOS PREÇOS NAS REFINARIAS - QUANDO PASSOU À VARIACÃO DIÁRIA					
Preço	Medida	Jul/17	abr/19	Variação	Inflação no período (IPCA)
Gasolina	litro	1.3027	2.0449	56,97%	7,14%
Diesel	litro	1.4862	2.2314	50,14%	7,14%
Gás de cozinha	Botijão 13kg	18,98	25,33	33,48%	7,14%

Fonte: Petrobras e IBGE

IMAGINA SE PRIVATIZAR.. **LEUP**